AVEIRO, 5 DE ABRIL DE 1975 — ANO XXI — N.º 1055

# Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

# A homenagem a MÁRIO SACRAMENTO

*Na penúltima quinta-feira, 27 — data em que se completou o sexto aniversário da morte de Mário Sacramento —, tiveram o seu início, em Ílhavo, continuando-se, depois, na cidade de Aveiro, os actos de homenagem programados pela Comissão Distrital do Partido Comunista Português.*

*A meio da tarde daquele dia, foi descerrada uma placa toponímica que dá o nome de Mário Sacramento a uma das mais importantes avenidas da terra que o viu nascer em 7 de Julho de 1920. Pelas 18h30, realizou-se uma sessão, no antigo cinema local, presidida pela viúva do homenageado, Cecília Sacramento. A abrir, ouviu-se o Hino Nacional e, depois, uma gravação, em fita magnética, do testamento político do grande Pensador. Falaram seguidamente Armando Gouveia, Óscar Lopes, Deniz Jacinto, Carlos Lopes e José Bernardino, que teceram judiciosas considerações sobre a vida e o vulto ímpar do homenageado, respeitando-se, no final, um minuto de silêncio em sua memória.*

*No mesmo dia, à noite, no Salão Cultural de Aveiro, foi inaugurada uma exposição*

Continua na 3.ª página

# GOVERNAR

CRUZ MALPIQUE

ASSUMIR o governo dum país é tarefa da mais alta responsabilidade. A partir da hora em que sobre os seus ombros um homem toma essa responsabilidade, não mais poderá ter sonos tranquilos. Deixa de pertencer-se — aos outros pertence. Deixa de pensar só para si — para os outros, e pelos outros — terá de pensar. Não poderá governar-se, mas apenas governar. Não poderá servir-se, mas apenas servir. A sua felicidade será a que conseguir para a colectividade. O seu exemplo terá de ser paradigmático. Não consentirá nódoas.

Se, depois de um *curriculum* desse nível moral, for expulso do seu lugar, não se lamente. Diga: «Cumpri, de boa fé, em favor de todos. Que outrotanto faça quem me substituir. Saio de consciência e mãos limpas. Tanto me basta.»

# COMISSÃO NACIONAL DAS ELEIÇÕES

## LISTA DOS DELEGADOS

ANGRA DO HEROÍSMO — Cap. (FA) Francisco Freire da Silva e Dr. Nelson de Sousa; AVEIRO — Cap. (FA) Amândio Neves Albuquerque e Dr. Manuel José Marques Rodrigues; BEJA — Ten. Cor. (FA) Victor Manuel Dias dos Santos e Dr. Hermínio José Moreira Ramos; BRAGA — Cap. Fernando da Silva Pinto Ribeiro e Dr. António de Noronha Tavares Lebre; BRAGANÇA — Maj. Joaquim Abrantes Pereira Albuquerque e Dr. Antero Moura dos Santos Ribeiro, Juiz em Vimioso; CASTELO BRANCO — Maj. Francisco José Ferreira Dias e Dr. Mário Crespo; COIMBRA — Maj. Carlos José Brancal Lopes Furtado e Dr. João Manuel Ataíde das Neves; ÉVORA — Maj. Nuno Vilares Cepeda e Dr. Armando Lopes de Lemos Triunfante, Juiz em Vila Viçosa; FARO — 1.º Ten. Amândio de Sá e Dr. Agostinho Manuel Pontes de Sousa Inês, Juiz em Olhão; FUNCHAL — Cap. Fragata João Torres Fontes de Sousa Campos e Dr. Jorge Manuel Pimentel Capelo; GUARDA — Ten. Luís Vinício Martins Anastácio e Dr. Francisco António Lourenço, Juiz em Almeida; HORTA — Cap. Ten. José Manuel Rodrigues de O. Costa; LEIRIA — Cap. (FA) Mário José Trindade Leitão Veiga e Dr. José Magalhães; PONTA DELGADA — 1.º Ten. Germano Manuel Lourenço Dias e Dr. Raúl Domingos Mateus da Silva; PORTALEGRE — Maj. Amândio Oliveira e Silva e Dr. João de Deus Lopes; PORTO — Cap. Fragata José Manuel Carrilho Mateus e Dr. Vasco Eduardo Crispiniano Correia de Lacerda Abrantes Tinoco; SANTARÉM — Maj. Luís Moura dos Santos e Dr. Jaime Ribeiro de Oliveira; SETÚBAL — Cap. Fragata Telmo Rego Hasse de Oliveira e Dr. Jorge Celestino da Guerra Pires; VIANA

Continua na página 3

# COMUNICADOS DOS PARTIDOS

## PS — MÁRIO SOARES EM AVEIRO

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 17 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo do Beira-Mar, em Aveiro, um *Comício do Partido Socialista*, para apresentação dos candidatos a deputado pelo respectivo Círculo.

Será presidido pelo Secretário Geral do Partido — Mário Soares — que é esperado com muita expectativa.

Partindo de Viseu de manhã, aquele político será aguardado, no limite do Distrito de Aveiro, por uma caravana automóvel de filiados socialistas e simpatizantes, que o escoltarão até Aveiro, com breves paragens nas localidades mais importantes, com vista à satisfação de quantos pretendem conhecer pessoalmene aquele dirigente do Partido Socialista.

## MDP/CDE — CAMPANHA ELEITORAL

O MDP/CDE programou a sua campanha eleitoral no Distrito de Aveiro, fixando o seu início precisamente para o dia 2 do corrente, com sessões na Borralha (Águeda), Cacia, Estarreja, Luso e Ponte de Vagos; no dia 3, em Mourisca do Vouga, Mamodeiro, Nariz, Avanca, Moitinhos (Ílhavo), Lameira e Torre do Lameiro; ontem, em Sernada do Vouga, Vilarinho do Bairro (Anadia), Bonsucesso (Aveiro), Guetim (Espinho), Sernadelo (Mealhada), Fajões (Oliveira de Azeméis), Cortegaça (Ovar), Vagos, Macieira de Cambra e Canedo-Paiva (Vila da Feira).

Para hoje, sábado, estão marcadas as seguintes sessões: Encontro de Agricultores, em Águeda, no Cine-Teatro, às 10 horas; Belazaima do Chão, às 21.30; Vale Maior (Albergaria-a-Velha), às 21.30; Ancas (Anadia), às 21.30; Eixo (Aveiro), às 21.30; Paramos (Espinho), às 21.30; Pardilhó (Estarreja), às 21.30; Gafanha do Carmo (Ílhavo), às 21.30; Póvoa do Garção

Continua na 3.ª página

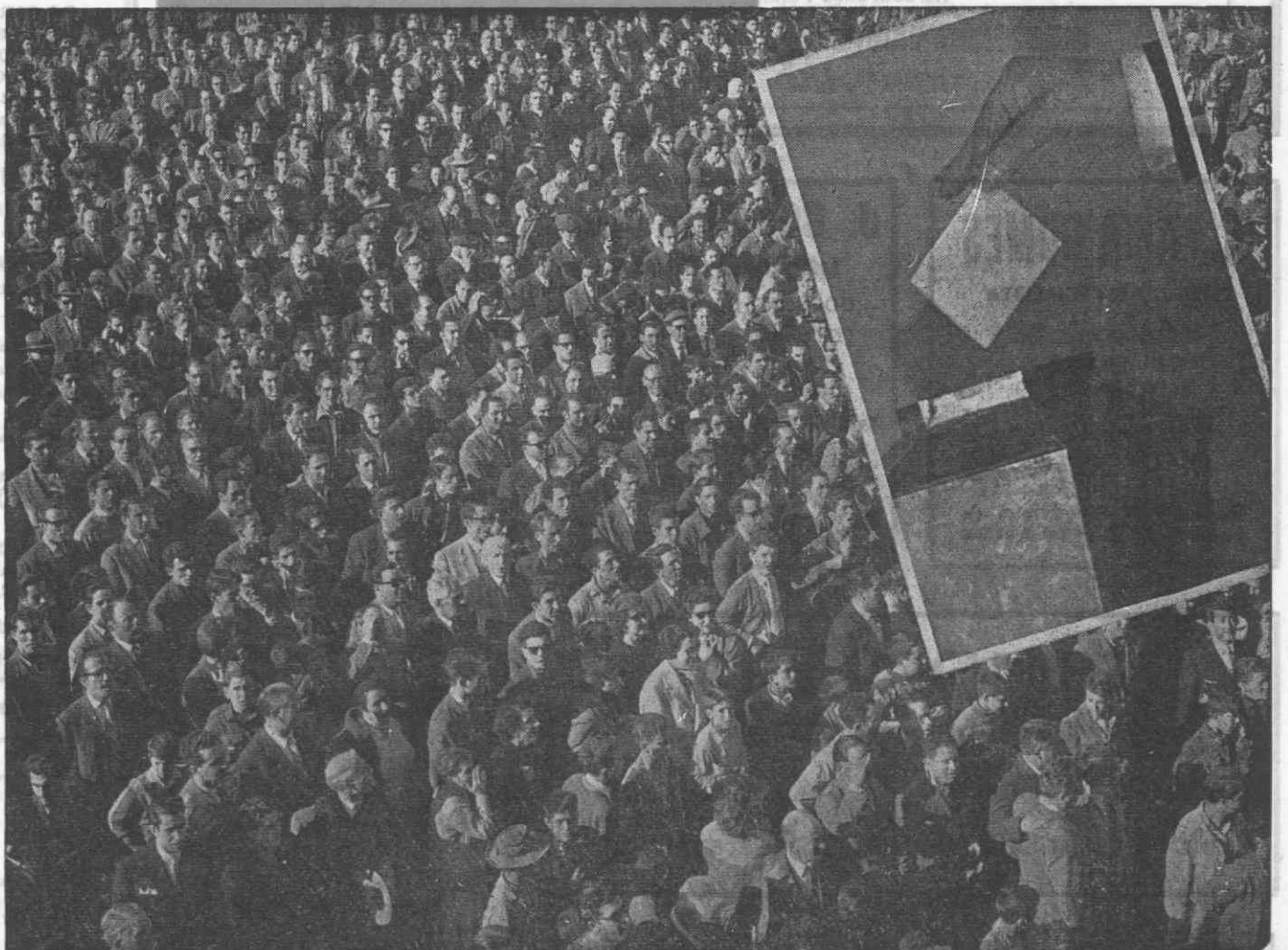
## PROPAGANDA E VOTO

**Haja ouvidos atentos às vozes dos que sinceramente falarem ao Povo português neste período de campanha com vista às eleições para a Assembleia Constituinte: porque se esperam eleições livres, que cada um livremente — queremos dizer: conscientemente e conscienciosamente — se determine a eleger, pelo voto e no segredo do voto, os representantes dos seus próprios anseios, tendo sempre em conta que, sendo o voto A ARMA DO POVO, deve usar-se com a ponderação e a honestidade de quem quer defender, na hora própria das grandes responsabilidades, e para além de todos os egoísmos, as justas aspirações duma comunidade nacional, à qual, em boa hora, foram abertos livres rumos para um digno futuro.**

# COMO SURGE A "PRESENÇA,,

JOSÉ DE MELO

*ENTRE 1915 e 1927, — pode dizer-se com segurança, — continuou a haver modernistas: estes, no caso de alguns componentes do Movimento Futurista de Coimbra, eram mesmo continuadores do Modernismo que o* Orpheu *integrara, que o* Portugal Futurista *e as manifestações conjuntas de 1917 pretenderam propagar, sobre que a* Athena*, em 1924, exerceu a sua reflexão. Entretanto, Aquilino Ribeiro publicava alguns livros fundamentais na sua obra; Pascoaes apresentava-se-nos no seu saudosismo panteísta; Raul Brandão desdobrava-se numa obra com iluminações tocadas de génio; Florbela criava, sob a forma do soneto, um público em geral (e um público em particular, pela ousadia do seu caso); Botto dá um ar de modernidade, — diletante que agrada, sensual-sensorialista que desperta curiosidades mórbidas, doseando uma desarticulação dos metros tradicionais, (que lhe aponta David Mourão-Ferreira), com um sabor ático, apolíneo; o* Integralismo *e a* Seara Nova *procuravam consciencializar, de um ângulo mais sócio-político que estético-literário, a gente portuguesa, reagindo, cada qual à sua maneira, contra uma estagnada política de campanário. Isto*

Continua na 3.ª página

**VEGRI** Sociedade Com. Prod. Agrícolas e Alimentares, Lda.
Rua Senhor dos Aflitos, 59 — Tel. 22796 — AVEIRO

**TODA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL**

**VOVILEITE** — Suplementos Alimentares e Rações, para Aves, Bovinos e Suinos — Pintos do Dia — Material Avícola — Bebedouros Automáticos para Instalações Pecuárias — Assistência Veterinária Especializada

# ANTIGUIDADES

Visite O CALDEIRAL em Coimbra
*Rua dos Cambatentes da Grande Guerra, 90-A-B*

pontualidade com

# Memomatic Omega

**Omega Memomatic**

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

**Omega Memomatic** Ω
a sua memória automática

**AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO**

**OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO**
Av. Lourenço Peixinho, 78

**RELOJOARIA CAMPOS**
Frente dos Arcos

## A. FARIA GOMES

**MÉDICO-ESPECIALISTA**

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

*Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.*

**R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 2.º E. — Telef. 27329**

## J. Cândido Vaz

**MÉDICO-ESPECIALISTA**

DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
*(com hora marcada)*

**Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3**
**A V E I R O**
**Telef. 24788**
**Residência: Telef. 22856**

# "PIMPOLHO,,

**(Boutique para Bébés)**

Abriu já ao público

aos n.os 8 e 10 da Rua de Mário Sacramento — em AVEIRO

**PROPRIEDADES**

COMPRA
VENDA

**Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)**
**TELEF. 28353**
**AVEIRO**

## ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

**Restauração de móveis antigos e modernos * Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos**

**Bairro da Misericórdia, 40**
**Telefone 24594 - AVEIRO**

## ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

**Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790**
**Res. — R. Jaime Moniz, 13**
**Telef. 22677** **AVEIRO**

## Andar — Vendo

Rua Aires Barbosa — Fonte dos Amores, com vistas para a serra e mar; acabamentos de 1.ª; alcatifas e papel à escolha; facilito pagamento *se comprar já.*

Trata: Paulo Catarino — Advogado — Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 27-A — Telefone n.º 23451 — AVEIRO.

## Dr. Santos Pato

**MÉDICO ESPECIALISTA**
**Doenças das Senhoras — Operações**

**Consultório**
**Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.º — às 2.as, 4.as, e 6.as feiras das 15 às 16 horas**

**Telefones 23 182 - 75 277**
**A V E I R O**

## TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

**Antiqualha de Aveiro**

# NAVEIRO

## TRANSPORTES MARITIMOS, S. A. R. L.

**CONVOCATÓRIA**

De acordo com o preceituado no pacto social, convoco a Assembleia Geral para o dia 19 de Abril próximo, pelas 16 horas, na sede provisória, à Avenida Dr. Lounrenço Peixinho, n.º 96-2.º, em Aveiro, reunir em sessão ordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º Discutir e votar o relatório, balanço e contas do exercício de 1974, apresentados pelo conselho de administração e o respectivo parecer do conselho fiscal;

2.º Discutir e apreciar qualquer assunto de interesse para a Empresa.

Aveiro, 31 de Março de 1975

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) *Henrique Alves Callado*

## Rede Ferreira

**MÉDICO CLÍNICA GERAL**

*Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.*

**Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º**
**Telefone 23354**
**Residência 23408**

**AVEIRO**

## AMORIM FIGUEIREDO

**MÉDICO-ESPECIALISTA**
**OSSOS E ARTICULAÇÕES**

*participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em*

**A V E I R O**
**(Telefone 24355)**

**Consultas:**
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

**Residência**
**Telef. 23660**

# SAL DE AVEIRO

**(ENSACADO OU A GRANEL)**

**COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)**

**Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 115-2.º — Telef. 27367**
**Armazém — Cais de S. Roque, 100 — A V E I R O**

## J. Rodrigues Póvoa

**Ex-Assistente da Faculdade de Medicina**

**DOENÇAS**
**DO CORAÇÃO E VASOS**
**RAIOS X**
**ELECTROCARDIOGRAFIA**
**METABOLISMO BASAL**

**No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.**
**Telefone 23875**

a partir das 13 horas com hora marcada

*Residência — Rua Mário Sacramento 106-3.º Telefone 22750*

**EM ÍLHAVO**
**no Hospital da Misericórdia**
**às quartas-feiras, às 14 horas.**

**Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.**

## M. Costa Ferreira

**MEDICINA INTERNA**
**DOENÇAS DO CORAÇÃO**
**DOENÇAS DO SANGUE**

**Consultas diárias às 15 horas**

**Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º**
**TELEF.: { Resid. 25584 / Cons. 28316**

## Para Casal

— sem filhos, precisa-se de quarto, com serventia de cozinha, em casa particular e na cidade de Aveiro.

Carta ao n.º 21 desta Redacção.

**Reparações ● Acessórios**
**RADIOS - TELEVISORES**

## A. Nunes Abreu

**Reparações garantidas e aos melhores preços**

**Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B**
**Telef. 22359**
**A V E I R O**

# MAYA SECO

**Médico Especialista**

**PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS**
**Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c** **AVEIRO**

# Comissão Nacional das Eleições

Continuação da primeira página

DO CASTELO — Maj. José Manuel Oliveira Santos e Dr. Leonel José Dias Pinheiro de Almeida Rosa; VILA REAL — Cap. José Manuel Gonçalves de Moraes e Dr. António de Carvalho; VISEU — Cap. Diamantino Cestrudes da Silva e Dr. José dos Santos Monteiro.

## FUNÇÕES

*A Comissão Nacional das Eleições nomeada em 26 de Fevereiro pelo decreto n.º 85-B/75 tem funções bem definidas por lei e constitui um orgão à margem e acima da Administração Pública e dos Partidos Políticos. A sua finalidade fundamental é disciplinar o acto eleitoral.*

*Da composição inicial foram excluídos os representantes dos partidos políticos por decisão do Conselho de Revolução.*

*A fim de esclarecer o eleitorado julga-se conveniente referir as suas funções, definidas no Decreto-Lei 621-C/74 de 15 de Novembro.*

1. Registar as coligações e frentes de partidos para fins eleitorais (*alínea a do Art.º 16.º*)

*À Comissão Nacional das Eleições competia registar a denominação, sigla e símbolo das coligações ou frentes que os partidos concorrentes às eleições houvessem determinado constituir.*

2. Promover o esclarecimento objectivo dos cidadãos, através dos meios de comunicação social, acerca do acto eleitoral (*alínea* b) *do Art.º 16.º*)

*Este esclarecimento já vinha sendo feito, desde os fins do ano passado, pelo Grupo Coordenador de Divulgação do Ministério da Comunicação Social, para o que utilizou a Radiotelevisão Portuguesa e a imprensa na divulgação das operações do recenseamento e do próprio sufrágio, sendo de apontar o filme que a Televisão tem vindo a exibir sobre o que irá ser o acto eleitoral.*

*A Comissão Nacional das Eleições promoverá oportunamente outros esclarecimentos, sendo já o presente artigo um deles.*

3. Assegurar a igualdade efectiva de acção e propaganda das candidaturas durante a campanha eleitoral (*alínea* c) *do Art.º 16.º*)

*Será esta a função primordial da Comissão Nacional das Eleições. Aos partidos concorrentes à Assembleia Constituinte deverá ser assegurada a igualdade de tratamento e de possibilidades para divulgarem as suas ideologias, os seus propósitos, os seu programas de acção, de forma a que todos os eleitores os possam apreciar, comparar e julgar, em ordem a escolherem criteriosamente qual deles é que, em sua opinião, melhor servirá os interesses do país.*

4. Registar a declaração de cada órgão de imprensa relativamente à posição que assume perante a campanha eleitoral (*alínea* d) *do Art.º 16.º*)

*Os jornais e revistas poderão inserir matéria respeitante à campanha eleitoral mas, neste caso, ficam obrigados a conceder a todos os partidos o mesmo tratamento, não lhes sendo permitido, portanto, actos discriminatórios que beneficiem ou prejudiquem um ou mais partidos. Assim e porque se admite que alguns jornais se não queiram sujeitar a esta imposição, é obrigatório, por lei, que aqueles que quiserem publicar propaganda eleitoral o comuniquem à Comissão Nacional das Eleições.*

5. Designar delegados nas sedes dos círculos eleitorais *alínea* e) *do Art.º 16.º*)

*A Comissão Nacional de Eleições nomeia em cada distrito do Continente e Ilhas Adjacentes, ou seja em cada círculo eleitoral, um ou dois dos seus representantes cujas funções foram divulgadas. Estes delegados instalam os seus serviços nas sedes dos respectivos Governos Civis.*

6. Propor ao Governo a distribuição dos termos de emissão na rádio e na televisão, entre os diferentes partidos (*alínea* f) *do Art.º 16.º*)

*Dado que a Rádiotelevisão Portuguesa e a Rádio, oficial ou particular, são os meios de comunicação mais importantes, é evidente impor-se uma programação rígida e muito equitativa para a propaganda política dos vários partidos, de forma a evitar que qualquer deles se possa utilizar de modo exclusivo ou predominante, duma estação rádio ou da Radiotelevisão Portuguesa em prejuízo dos outros. A utilização da Televisão e Rádio em situação de igualdade e proporcionalmente ao número de candidaturas, pelos partidos é pois objecto de estudo da Comissão Nacional das Eleições.*

7. Decidir os recursos que os mandatários das listas e os partidos interpuserem das decisões do Governador Civil relativos à utilização de salas de espectáculos e recintos públicos (*alínea* g) *do Art.º 16.º*)

*Os Governadores Civis indicarão os dias e horas atribuídos a cada partido para utilização de salas de espectáculos e recintos públicos, em sessões de propaganda. Caso haja discordância em relação a essa decisão, poderão os mandatários das listas de candidatos apresentados pelos partidos, recorrer para a Comissão Nacional das Eleições que decidirá em última instância.*

8. Apreciar a regularidade das receitas e despesas eleitorais (*alínea* h) *do Art.º 16.º*)

*Os partidos são obrigados a contabilizar todas as suas receitas e despesas relativas às candidaturas e campanha eleitoral, sendo vedada a aceitação de quaisquer contribuições pecuniárias provenientes de empresas nacionais ou de indivíduos, ou empresas, ou organizações estrangeiros ou não.*

*À Comissão Nacional das Eleições compete fiscalizar a boa regularidade desta contabilização.*

9. Elaborar o mapa do resultado nacional da eleição (*alínea* i) *do Art.º 16.º*)

*Concluída a votação, no dia das eleições, são os votos contados em cada assembleia de voto (freguesias) e os resultados enviados aos Governadores Civis; aqui far-se-á o apuramento geral do círculo (distrito) eleitoral e os resultados enviados à Comissão Nacional das Eleições.*

*A comissão, de posse de todos os elementos, elaborará um mapa (a publicar no Diário do Governo), donde constará, por círculo e totais,*

*— o número de eleitores inscritos,*
*— o número de eleitores que votaram,*
*— o número de votos em branco ou nulos,*
*— o número e percentagem de votos atribuídos a cada partido,*
*— o número de mandatos (ou seja lugares na Assembleia Constituinte) atribuídos a cada partido,*
*— o nome dos respectivos Deputados eleitos.*

*Estas são as funções da Comissão Nacional das Eleições, assim se procurando que os eleitores sejam esclarecidos com isenção e objectividade e possam decidir-se pelo partido político que julgue melhor servir os interesses do Povo português.*

# *A homenagem a* MÁRIO SACRAMENTO

Continuação da primeira página

*icono-bibliográfica: a grandeza do escritor, do ensaísta, do crítico, do jornalista, do indómito lutador, do político intemerato e sacrificado, do familiar dedicado, do amigo indefectível, do profissional competente e probo auscultase ali nos livros expostos de sua autoria (já publicados, no prelo, a publicar), nos trabalhos por ele prefaciados e naqueles em que colaborou, nas obras com citações, nos volumes que lhe foram total ou parcialmente dedicados e nos estudos sobre a sua pluriforme mensagem, nas dedicatórias autografadas por autores celebrados, na subida qualidade duma expressiva epistolografia, nos seus próprios manuscritos e nas espécies iconográficas em que os artistas quiseram consagrá-lo. No limiar da bem organizada exposição (que encerra amanhã), e ladeando um enorme retrato, a traço, de Mário Sacramento (da feliz autoria de J. Trindade), vêem-se as bandeiras nacional, comunista e as municipais de Ílhavo e de Aveiro.*

*Na tarde do último sábado — conforme aqui anunciáramos —, após concentração na Praça de Joaquim de Melo Freitas, realizou-se uma romagem à campa-rasa de Mário Sacramento, no Cemitério Central.*

*Ali, usaram da palavra Mário Castrim, João Sarabando, Carlos Alberto Pinheiro Abreu e José Bernardino.*

*No final, foi cantado o Hino Nacional e o «Avante Camarada».*

*À noite, realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo do Liceu Nacional de Aveiro, o programado comício de homenagem a Mário Sacramento, durante o qual foram apresentados ao público (que enchia aquele recinto) os candidatos do Partido, pelo Círculo de Aveiro, à Assembleia Constituinte. No decurso do comício, usaram da palavra a viúva do homenageado, que presidiu à sessão, João Sarabando, Manuel Matos, José Bernardino, Mário Castrim e, a encerrar, Rogério de Carvalho, membro do Comité Central do P.C.P.. Cecília Sacramento, referindo-se a seu saudoso marido, afirmou, em dada altura das suas eloquentíssimas e sentidas palavras: «Mesmo com a noção exacta, como deixou escrito, de que a sua vida começaria quando caísse o fascismo, mesmo assim, não abdicou perante perseguições de toda a ordem, procedendo sempre como cidadão livre, consciente de que o seu dever era combater a opressão e dar todo o contributo de que era capaz à construção duma sociedade livre e justa, de cuja futura existência nunca duvidou. A sua adesão ao esforço comum de acabar com um mundo de exploração era assim tão espontâneo que não se pode falar, em relação a Mário Sacramento, em sacrifícios, mas sim em dádiva que nele foi tão natural como a sombra que cai das árvores ou a luz que vem de manhã».*

*Sensivelmente a meio do comício, Luís Viegas cantou e tocou algumas canções de luta, Mário Castrim disse algumas quadras satíricas e fez-se a apresentação dos candidatos do Partido pelo Círculo aveirense. No final, foi igualmente cantado o «Avante Camarada» e o Hino Nacional.*



# Como surge a "Presença,,

Continuação da primeira página

*é, de 1915 a 1927, continuou a haver modernistas e, paralelamente, a desenvolver-se uma actividade literária e pensamental digna de referência.*

*De 1915 a 1927, ao lado de obras de pechisbeque, desenvolvia-se, — sob um signo mais tradicionalista ou menos tradicionalista e mais tradicional ou menos tradicional, — uma obra relevante, em que os modernistas do* Orpheu *e os seus continuadores de Coimbra tiveram participação e lugar, mais modestos ou menos modestos. E, quando a* Presença *surge, em 1927, apesar de Régio atestar nela uma individualidade marcante, alguma coisa deve a esse lapso de tempo. A própria* Presença *será a resultante da união de elementos vários, oriundos de uma Pré-Presença não menos vária e diversa e que participou daquele lapso de tempo, embora seja ainda, pelo menos na sua maior parte ou no que tem de mais caracterizador, o que José Régio terá desejado ela fosse. Ou seja: pensa-se haver que admitir uma Pré-Presença* presencista, *dominada por José Régio, (que era o José Régio e a sua conversão do Modernismo a um seu modernismo), mas que terá integrado modernistas e não modernistas de uma Pré-Presença, e que terá obtido, de qualquer modo, a união de muitos, (e, da parte de alguns, uma autêntica vivência).*

*Eis um pequeno apontamento, por hoje, para retomar o fio de outros apontamentos aqui publicados. Mas apontamento necessário. Apontamento necessário, ao lado de outros a alinhar, para uma história da* Presença *que até hoje não foi feita, de que há apenas simples aproximações, — e aproximações por vezes deformadoras, por vezes anedóticas.*

JOSÉ DE MELO

# Comunicados Políticos

Continuação da primeira página

(Mealhada), às 21.30; Pardelhas (Murtosa), às 21.30; Oliveira de Azeméis, na Escola Industrial, às 21.30; Oliveira do Bairro, às 21.30. Válega (Ovar), às 21.30; S. João da Madeira, no Núcleo da Escola do Parque, às 21.30; Vila Nova do Perrinho (Vale de Cambra), às 21.30; e S. João de Ver, no Salão Paroquial, às 21.30.

Para amanhã, domingo: em Agadão, às 21.30; Castanheira do Vouga, às 21.30; Alquerubim, às 21.30; Veiros (Estarreja), às 21.30; Costa Nova, às 21.30; Barcouço, no Salão da Filarmónica, às 21.30; Carregosa, às 15.30; Madail, às 15.30; Palhaça, às 21.30; Furadouro, às 16.30; Válega, às 10.30; e Lourosa, no Salão do Grupo Cénico, às 21.30.

Para segunda-feira, 7: em Vilarinho, às 21.30; Requeixo, às 21.30; Salreu, às 21.30; Monte Novo (Mealhada), às 21.30; e Calvão, às 21.30.

Para terça-feira, 8: em Barrô (Águeda), Póvoa do Paço (Aveiro); Verdemilho, Canelas (Estarreja); Mala (Silvã, Mealhada) e Esmoriz, no Salão dos Bombeiros — todas com início às 21.30 horas.

# Associação Portugal-U.R.S.S.

## PALESTRA EM AVEIRO

Amanhã, domingo, às 21.30 horas, no Salão Cultural do Município, e por iniciativa do Núcleo de Aveiro da Associação Portugal — U.R.S.S., o Prof. Yuri Rubinsky, da Universidade de Moscovo e do Instituto de Economia Mundial e Relações Internacionais, proferirá uma palestra sobre experiências e transformações na Economia Soviética.

O acontecimento é aguardado com justificada expectativa.

# C D S

## CAMPANHA ELEITORAL

A Comissão Distrital de Aveiro do C.D.S. irá realizar, no próximo domingo, dia 6, pelas 21.30 horas, no recinto do Sporting Clube de Fermentelos, em Fermentelos, um comício integrado na campanha eleitoral do Partido, que será presidido pelo Vice-Presidente do C.D.S., Eng.º Adelino Amaro da Costa, no qual se fará a apresentação dos candidatos a deputados, pelo C.D.S., no círculo eleitoral de Aveiro.

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

| | |
|---|---|
| Sábado | AVEIRENSE |
| Domingo | AVENIDA |
| 2.ª-feira | SAÚDE |
| 3.ª-feira | OUDINOT |
| 4.ª-feira | NETO |
| 5.ª-feira | MOURA |
| 6.ª-feira | CENTRAL |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

## COLÓQUIO SOBRE MÁRIO SACRAMENTO

Na tarde da última quinta-feira, 3, realizou-se, no Ginásio do Liceu de José Estêvão, um colóquio sobre a figura e obra de Mário Sacramento, organizado pela Direcção da Associação de Estudantes, em que foi conferencista o conhecido intelectual e político Óscar Lopes, e a que presidiu o Governador Civil do Distrito de Aveiro, Dr. Neto Brandão.

## ROTARY CLUBE DE AVEIRO

O Rotary Clube de Aveiro, na sequência das suas actividades integradas nos «Serviços à Comunidade», vai promover uma conferência-colóquio sobre «Aspectos pedagógicos e sociais da integração das crianças deficientes». A palestrante será a sr.ª D. Codoliene Fernandes da Silveira, bolseira do Rotary Internacional.

A conferência-colóquio terá lugar no Conservatório Regional de Aveiro, na próxima segunda-feira, dia 7 de Abril, pelas 18.15 horas, não sendo necessário convite específico, já que a reunião é destinada a todos os eventuais interessados no tema.

## PLENÁRIO dos REFORMADOS da PREVIDÊNCIA

Presidido por Fernando Alberto Pimentel, Presidente da Comissão Central dos Reformados da Previdência da Zona Norte, realizar-se-á, no próximo dia 19, às 15 horas, no salão do teatro da Fábrica da Vista Alegre, um Plenário de Reformados da Previdência, promovido pela Comissão Distrital de Aveiro da União dos Reformados da Previdência.

## ENCONTROS SACERDOTAIS

Durante o mês de Abril corrente, realizar-se-ão os seguintes encontros sacerdotais na Diocese de Aveiro: em Vagos, no dia 5, às 10 horas; em Sever do Vouga, no dia 14, às 10 horas; em Aveiro, no dia 14, às 15 horas, no Centro Paroquial de S. Bernardo; em Ílhavo, no dia 15, às 15 horas, no Forte da Barra; em Águeda, no dia 16, às 10 horas, no CEFAS; em Albergaria-a-Velha, no dia 16, às 15 horas; em Oliveira do Bairro, no dia 17, às 10 horas; em Anadia, no dia 17, às 10.30 horas; na Murtosa e Estarreja, no dia 21, às 10 horas.

## CARREIRAS DE «FERRY-BOATS»

Foi aberto concurso público para a concessão da exploração de carreiras regulares de passageiros, veículos e mercadorias entre S. Jacinto e o Forte da Barra, na Ria de Aveiro.

O acto do concurso público efectuar-se-á na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, em 27 de Junho próximo, às 15 horas, podendo os interessados examinar o processo e obter cópias de documentos com ele relacionados naquele organismo ou na Divisão de Tráfego dos Serviços de Exploração da Direcção-Geral de Portos.

## Pela DIOCESE

O venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, estará ausente desta cidade, de 7 a 12 de Abril corrente, a fim de presidir à habitual Assembleia do Episcopado Nacional.

## SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS

Em reunião camarária de 20 de Março findo, foi deliberado conceder os seguintes subsídios: através das verbas da Zona de Turismo, subsídios de 1 000$00 à Confraria do Senhor Jesus dos Passos e à Irmandade de Nosso Senhor Jesus dos Passos; a instituições de assistência e de cultura: Albergue Distrital, 10 000$00; Centro Paroquial de Assistência de S. Bernardo, 15 000$00; Florinhas do Vouga, 10 000$00; Escola para Crianças Deficientes Mentais, 15 000$00; C.E.T.A., 10 000$00; Coral Vera Cruz, 7 500$00; Banda Amizade, 12 500$00; e Associação Recreativa Eixense, 5 000$00; para obras e melhoramentos das Juntas de Freguesia, nos termos do n.º 2.º do artigo 754.º do Código Administrativo: Aradas e Eixo, 100 000$00; Cacia, 130 000$00; Eirol, 70 000$00; Esgueira, Nariz e S. Jacinto, 80 000$00; Oliveirinha e Requeixo, 120 000$00; e S. Bernardo, 155 000$00; a agremiações desportivas da cidade: Clube dos Galitos, 28 000$00; Sporting Clube de Aveiro, 10 000$00; e Clube do Povo de Esgueira, 20 000$00.

A Comissão Administrativa deliberou, ainda, por unanimidade, conceder o subsídio de 18 819$70 à Associação de Desportos de Aveiro, respeitante à realização do desafio de Andebol de Sete realizado entre o Sport Clube Beira-Mar e a Selecção da Rússia.

## CURSO DE ALFABETIZAÇÃO PARA TRABALHADORES CAMARÁRIOS

Na reunião camarária de 25 de Março findo, a Comissão Administrativa deliberou que os Cursos de Alfabetização destinados aos trabalhadores municipais se iniciassem na passada semana.

Estes cursos estarão a cargo dos Serviços Cívicos e as aulas serão dadas na primeira hora de serviço da parte da tarde.

## REUNIÃO DE ENFERMEIROS

Foi marcada para as 17 horas de hoje, sábado, no salão nobre do Hospital de Aveiro, uma sessão de trabalho e esclarecimento da Comissão Administrativa do Sindicato de Enfermagem do Porto.

## NOVO PARQUE INFANTIL

Na reunião da Edilidade de 25 de Março último, foi aprovada a construção, no mais curto espaço de tempo, dum novo parque infantil no Jardim de D. Afonso V, com frente para a Rua do Dr. Nascimento Leitão.

O novo parque infantil será constituído por diversos baloiços, escorregadios e um labirinto em estrutura metálica.

## REUNIÃO DE INDUSTRIAIS

Na Associação Comercial de Aveiro (ex-Grémio do Comércio), realizou-se uma reunião de industriais, com vista a uma organização empresarial, tendo sido definidas as linhas de acção de apoio que as empresas consideram necessário receber da Confederação da Indústria Portuguesa.

## BATIDA ÀS RAPOSAS

Promovida pela Comissão Venatória da Murtosa, em colaboração com a sua congénere de Aveiro, realizou-se, na Mata de S. Jacinto, uma batida às raposas, tendo sido abatidos dez daqueles animais.

## BAILE na BANDA AMIZADE

Amanhã, domingo, realizar-se-á um baile no salão da Banda Amizade, que terá a participação do conjunto musical «Nova Dimensão».

## CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

**Cine-Avenida**

*Sábado, 5 — às 15.30 e 21.15 horas* — HERÓIS DO KUNG-FU — com Chen Kuan-Tai, Fu Cheng e Chu Mu — interdito a menores de 18 anos.

*Domingo, 6 — às 11 horas* — ASTÉRIX E CLEÓPATRA — para maiores de 6 anos.

*Domingo, 6 — às 15.30 e 21.15 horas e Segunda-feira, 7 — às 21.15 horas* — A BELA DE DIA — com Catherine Denewve, Michell Piccoli e Jean Sorel — interdito a menores de 18 anos.

*BREVEMENTE:*

O PASSO DA MEIA NOITE — AMOR ENTRE MULHERES — A AUDIÊNCIA e O FANTASMA DA LIBERDADE.

## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Pela circular n.º 6-R/75, datada de 1 do corrente, o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Victor M. S. Gil, informa «que, por despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica de 6 de Março, foram exonerados, a seu pedido, do cargo de vogais da Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro os Engenheiros Manuel Gonzalez Queiroz e Armando Teixeira Carneiro».

## Pela CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião da Edilidade aveirense do dia 25 de Março findo, a Comissão Administrativa, depois de verificar que entram muitos projectos para serem apreciados pelos competentes serviços camarários, os quais, por não serem feitos de acordo com a regulamentação, motivam consecutivos atrasos na elaboração dos respectivos processos, deliberou aplicar as sanções previstas na lei aos técnicos que assinem os projectos que não estejam de acordo com os regulamentos em vigor.

## INCÊNDIO

Ao princípio da tarde do dia 28 do mês findo, registou-se um incêndio na Empresa Cerâmica Aveirense, no Canal de S. Roque, nesta cidade.

O fogo, teve origem junto da chaminé de uma caldeira. Felizmente, dada a rápida intervenção das duas corporações de Bombeiros da cidade, evitou-se que as chamas atingissem um depósito de nafta situado a curta distância.

Os prejuízos são de pouca monta.

## cartões de visita

**Casamento**

Em 8 do mês findo, casaram, na Catedral de Aveiro, D. Maria de Fátima Gonçalves Veloso, filha de D. Ana Miranda Gonçalves e de António Veloso, e José Carlos Ribeiro das Neves, filho de D. Rosa Ribeiro Pereira e do saudoso Adelino das Neves.

Foi celebrante o Rev.º Padre João Gonçalves; e serviram de padrinhos: pela noiva, Carlos de Jesus Mendes Maia e esposa, D. Dorabela Mendes Maia; e, pelo noivo, a prof.ª Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Cerqueira e marido, Domingos José Barreto Cerqueira.

Os noivos seguiram depois para Paris, em viagem de núpcias e de visita à família do noivo, ali há muito radicada.

## FALECERAM:

### D. ROSA DA CRUZ SILVA

No dia 26 de Março findo, faleceu, na sua residência, à Rua da Liberdade, nesta cidade, a sr.ª D. Rosa da Cruz Silva, que contava 79 anos.

A saudosa extinta — justificadamente respeitada por quantos a conheciam — deixa viúvo o sr. Fernando Silva; era mãe da sr.ª D. Maria Arcelina da Cruz Silva Domingues e dos srs. Mário Silva e Fernando António da Silva; e sogra das sr.as D. Maria Aurélia Ribeiro e D. Maria da Encarnação Ribeiro Gonçalves Silva e do sr. Mário da Silva Rodrigues.

Foi a sepultar na tarde do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia.

### LUÍS NUNES DA ROCHA

Com 88 anos de idade, faleceu, no dia 28 do mês findo, o sr. Luís Nunes da Rocha, conhecido agricultor na povoação do Bonsucesso e pessoa justificadamente respeitada por suas virtudes e qualidades.

Era viúvo da saudosa D. Conceição de Jesus Poipa; pai dos srs. Manuel, Duarte, Maria, Rosa e dos saudosos António e João Nunes da Rocha; e sogro dos srs. Alfredo Domingues da Silva e Augusto da Costa e das sr.as D. Pureza Lacerda, D. Rosa Cecília Pereira e D. Maria Rosa Gomes.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, da sua residência da Quinta da Casa, no Bonsucesso, para o Cemitério de Aradas.

### DR. MÁRIO ANTÓNIO RAMOS LOURENÇO

No último sábado, 29, faleceu o sr. Dr. Mário António Ramos Lourenço, funcionário superior da Caixa de Previdência e Abono de Família.

Contava apenas 36 anos de idade, mas disfrutava já de geral simpatia e admiração no meio aveirense, quer pelas suas qualidades profissionais, quer pelos seus dotes pessoais.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria Isabel Brito de Almeida Lourenço, e era filho do conhecido comerciante da nossa praça sr. Mário da Silva Lourenço e da sr.ª D. Gracinda de Jesus Ramos.

Foi a sepultar, na tarde da última segunda-feira, no Cemitério da Gafanha da Nazaré, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, nesta cidade.

### D. PRAZERES DA SILVA VALENTE

No último domingo, 30, faleceu, na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Prazeres da Silva Valente.

A saudosa extinta, que contava 78 anos de idade, era justificadamente respeitada por quantos a conheciam. Era mãe dos industriais srs. António Marques Melo, Carlos da Silva Melo e de Manuel da Silva Melo.

O funeral realizou-se, ao princípio da tarde do dia imediato, da igreja da Misericórdia para a igreja de Ílhavo e, dali, para o Cemitério daquela vila.

**Às famílias em luto, os pêsames do** Litoral.

# Centro de Prevenção e Segurança

## Algumas normas da «sua» segurança

— A roupa de trabalho embora não seja equipamento de segurança deve ser apropriada ao corpo do operário, sem partes soltas ou esvoaçantes e sempre talhada de forma a não dificultar os movimentos necessários ao trabalho.

— As escadas que tenham de ser usadas pelos empregados deverão ser, quando possível, em lances rectos, com os degraus tendo aproximadamente de altura (espelho) de 17 (dezassete) centímetros e patamar de 28 (vinte e oito) centímetros.

— As portas de emergência devem ser obrigatórias nas dependências com mais de 50 operários e ser convenientemente assinaladas, desobstruídas e voltadas para lugar seguro.

— Nenhuma porta de local de trabalho deve ter folha abrindo-se para o lado interno, de modo que possa impedir o escoamento fácil do pessoal, em caso de necessidade.







# AGRADECIMENTO

## Luís Nunes da Rocha

*Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.*

# DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

## Programa Nacional de Vacinação

## Vacinação Antipoliomielítica

1 — A poliomielite ou paralisia infantil é uma doença grave, não só pelas mortes que causa como também pelas suas graves sequelas, nomeadamente paralisias dos membros, que marcam para toda a vida muitos sobreviventes.
Não existe ainda qualquer terapêutica específica contra aquela terrível doença.

2 — O êxito da vacinação contra a poliomielite é um dos mais notáveis da história da medicina — a sua administração correcta e continuada fez com que praticamente desaparecesse a paralisia infantil em muitos países. Porém, a doença está longe de se poder considerar controlada sob o ponto de vista mundial — parece que aumentou até a sua incidência em países da África, Ásia e América Latina. Nesta época, em que o turismo aumenta constantemente, é facílima a penetração do vírus da paralisia infantil em regiões onde ela praticamente desapareceu graças à vacinação, a partir de portadores sãos ou de indivíduos portadores de formas sub-clínicas ou inaparentes da doença, muito mais frequentes que as formas paralíticas. Conhecedoras deste facto, as autoridades sanitárias de todos os países onde se vacina contra a pólio, mesmo daqueles onde ela praticamente desapareceu, lembram constantemente a todos os pais que devem vacinar os seus filhos.

3 — Antes daquela vacinação em massa o n.º de casos de poliomielite paralítica notificados entre nós, de 1960 a 1965, oscilavam entre 218 a 386, variando o n.º de mortes entre 21 a 48. Em 1966, após vacinação em massa, somente se registaram 13 casos e 4 mortes. Desde esse ano a situação de quase erradicação tem-se mantido com oscilações pouco significativas, o que nos coloca até numa posição interessante face ao conjunto dos países europeus, onde nem em todos se conseguiram resultados tão satisfatórios.
Podemos afirmar, sem quaisquer dúvidas, que a vacinação antipoliomielítica poupou desde 1966 mais de duas centenas de vidas e evitou que, pelo menos duas mil crianças, ficassem com deficiências físicas graves, que as marcariam para toda a sua vida.

4 — Os Serviços centrais e periféricos da Direcção-Geral de Saúde tem notado ultimamente que o n.º de crianças devidamente vacinadas contra a polio tende a diminuir. Este facto reveste-se de uma certa gravidade, porque, aumentando o n.º de indivíduos susceptíveis à polio, pode surgir um surto epidémico de paralisia infantil, com as suas temíveis consequências. Num país europeu, onde a vacinação contra a pólio, levada a cabo desde os primeiros anos da década de 1960, quase que conduziu ao desaparecimento da paralisia infantil, verificou-se em 1968 uma epidemia com 493 casos de pólio paralítica, precisamente porque os pais descuraram a vacinação dos seus filhos. Em 1972 registou-se um surto epidémico no distrito do Funchal, com 68 casos e algumas mortes, pela mesma razão.

5 — Assim, a Direcção-Geral de Saúde lembra a todos os pais a necessidade absoluta de vacinarem os seus filhos contra a pólio e a responsabilidade moral que lhes será imputada se não cumprirem o seu dever de zelarem pela saúde dos seus filhos, neste caso evitando uma doença de consequências muito graves.
A vacina que é administrada por via oral, não provoca qualquer reacção pós-vacinal e está à disposição de toda a população nos postos de vacinação existentes em todos os concelhos do País, sendo inteiramente gratuita a sua aplicação.

**VACINE SEM DEMORA OS SEUS FILHOS**

**CONTRA A POLIOMIELITE**

# DESPORTOS

*Continuações da última página*

## FUTEBOL

livre correspondente, Rodrigo enviou a bola para a área, onde SOARES apareceu, de cabeça, a desviá-la para o fundo das redes.

Golo merecido, sem dúvida, que apenas pecava por tardio — o que equivale a dizer que, pelo seu ascendente territorial, os aveirenses mereciam margem mais dilatada (já nesse momento) e quando se atingiu o intervalo, uma vez que, em consequência do avanço no marcador, os locais animaram consideravelmente, criando boa série de jogadas de golo à vista.

O «onze» local viu-se forçado, antes do descanso, a esgotar as substituições regulamentares, em consequência de lesões de Zezinho (22 m.), que se supõe tenha rotura interna numa virilha, e de Quim (442 m.), que ocupara o posto do seu colega brasileiro e, a seu turno, sofreu forte hematoma na perna direita. Contrariedades de vulto, sem dúvida...

O Salgueiros, logo que sofreu o golo, alterou prontamente o sistema em que vinha a jogar. Sem jamais deixarem de se acautelar no último reduto, os homens das camisolas rubras passaram a movimentar-se também no ataque, em descidas intencionais e perigosas — sobretudo no declinar do prélio e das alterações ordenadas por Miguel Arcanjo (entraram Jorge, em vez de Serrão, e Maia, a render Nelito, respectivamente aos 51 e aos 60 m.).

A verdade, porém, é que o golo se pressentia, se vislumbrava (e se aceitaria, sem constrangimento) mais na baliza de Pedro do que nas redes de Domingos. A inépcia dos avançados auri-negros (Edson, desastrado; Miranda, sem confiança e sem poder; Armando, inoperante; e Almeida, com autêntica «mala-pata» — por não ver concretizados os «passes de bandeja» que, tal como Marques, se fartou de prodigalizar aos colegas...) fez ruir as hipóteses de 2-0...

... e, a cinco minutos do termo da partida, surgiria o 1-1 — verdadeira «amêndoa» amarga para os aveirenses. Na jogada precedente, no seguimento de um «corner», Miranda teve emenda pronta, em pontapé que levou a bola às mãos de Pedro; e, em súbita mudança, o esférico foi lançado pelo flanco direito, captado e conduzido pelo salgueirista Jorge, até à linha de cabeceira, donde desferiu um centro sesgado.

O pontapé desviou a bola do alcance de Domingos, entre os postes, surgindo REIS, pela esquerda, muito oportuno, para o cabeceamento vitorioso, à boca da baliza.

No pouco tempo que ficou para cumprir, os beiramarenses procuraram forçar o ataque — mas sem êxito, pelo que o empate não se desfez.

Salientaram-se, no Beira-Mar, Rodrigo, Marques, Almeida, Soares, Inguila e Cândido; e, no Salgueiros, Braga, Jorge Félix, Reis, Mendes, Iria e Pedro (embora, nalgumas saídas, o guarda-redes se mostrasse inseguro a socar a bola).

Arbitragem em plano superior. Em desafio sem quaisquer problemas disciplinares, o juíz de campo produziu trabalho que merece nota de bom.

# ESTALEIROS NAVAIS

## Manuel Maria Bolais Mónica, SARL

## GAFANHA DA NAZARÉ-ÍLHAVO

### Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal

## EXERCÍCIO DE 1974

Ex.mos Senhores Accionistas

Decorrido mais um ano de actividades da nossa Empresa, eis-nos a relatar ainda que sumariamente o que apresentou para nós esse período.

Como vem acontecendo nos últimos anos, uma vez mais tentamos canalizar para as reparações a melhor atenção e boa percentagem da nossa mão-de-obra.

Como tal reparámos, ou simplesmente beneficiámos, 33 navios em Doca Flutuante e 63 embacações nos planos inclinados.

Não nos foi possível entregar quaisquer das unidades em construção, mas pela sua posição actual julgamos fazê-lo até meados do próximo ano.

É exactamente neste ponto que irão incidir as considerações seguintes uma vez que julgamos conveniente uma informação clara do que se nos depara.

Se em todos os relatórios dos últimos anos citamos como factor importante de interferência nos resultados a falta de mão-de-obra ou a baixa qualidade da mesma, neste podemos dar conhecimento de que tal facto se inverteu no referente à quantidade.

Realmente em determinados sectores a procura de trabalho tem sido intensa, e lamentavelmente vemo-nos forçados a não dar satisfação dos seus pedidos já que não se prevê que a curto prazo se façam quaisquer contratos de construção ou o volume, de trabalho nas reparações aumente notoriamente. Começamos a lutar com falta de trabalho para a secção de serração de madeiras e carpinteiros de machado pois em condições normais estariam estas secções já ocupadas com as preparações de madeiras para novas construções e não se vislumbram hipóteses de tal se conseguir nos próximos meses.

Como é bastante difícil a reconversão para outra actividade, sentimos já o aumento gradual dos encargos que a presença destes trabalhadores vêm acarretando à Empresa.

Será portanto assunto que necessariamente se apresentará à apreciação dos Ex.mos Accionistas na próxima Assembleia.

Os resultados do exercício embora não tivessem sido desastrosos, denotam já a influência da subida do custo da mão-de-obra que o nosso caso atingiu 78%. Paralelamente o clima emocional criado pelos acontecimentos político-sociais dos últimos meses têm afectado claramente a rentabilidade do trabalho. Recordamos dada a sua extensão e forte influência no nosso caso pela grande percentagem de pessoal abrangido o facto de ter havido uma diferença de meio ano entre a entrada em vigor dos contratos colectivos de trabalho dos metalúrgicos e dos carpinteiros navais, que motivou um nítido desinteresse dos elementos não beneficiados.

O facto dos trabalhadores verem quebrada a natural sequência dos trabalhos por falta de encomendas cria-lhes um espírito retrativo que vem manifestando em lamentável indolência e exagero de preciosismos de execução que pela sua morosidade elevam o custo da produção em curso.

Apresentamos em anexos o Balanço e Contas relativas a 1974 que submetemos à apreciação de V. Ex.as propondo que o saldo positivo que se cifrou em Esc. 1 148 587$90 transite para o próximo exercício.

Aos Armadores, Corpos Sociais colaboradores e àqueles que através do seu auxílio e necessário apoio durante o ano findo estiveram connosco expressamos o nosso profundo reconhecimento.

Gafanha da Nazaré/Ílhavo, 31 de Dezembro de 1974.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*João Rocha dos Santos* — Presidente
*António Alberto Carvalho Cunha*
*João Maria Vilarinho, Scrs, L.da*

## Balanço geral em 31 de Dezembro de 1974

**ACTIVO**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| DISPONÍVEL | | | | |
| Caixa | | | 22 326$20 | |
| Bancos | | | 54 781$45 | 77 107$65 |
| REALIZÁVEL | | | | |
| Contas Interinas | | | 290 027$20 | |
| Devedores e Credores (saldo devedor) | | | 5 946 280$10 | |
| Construções em curso | | | 10 352 000$00 | 16 588 307$30 |
| EXISTÊNCIA | | | | |
| Matérias Primas | | | | 939 024$00 |
| IMOBILIZAÇÕES | | | | |
| Terrenos e edifícios | | 1 989 650$00 | | |
| Amort. anteriores | 235 431$00 | | | |
| Amort. exercício | 39 793$00 | 275 224$00 | 1 714 426$00 | |
| Carreira e Planos | | 1 135 993$70 | | |
| Amort. anteriores | 338 268$20 | | | |
| Amort. exercício | 56 800$00 | 395 068$20 | 740 925$50 | |
| Doca | | 2 000 000$00 | | |
| Amort. anteriores | 480 000$00 | | | |
| Amort. exercício | 80 000$00 | 560 000$00 | 1 440 000$00 | |
| Máquinas e Ferramentas | | 2 699 334$00 | | |
| Amort. anteriores | 1 342 246$30 | | | |
| Amort. exercício | 269 933$50 | 1 612 179$80 | 1 087 154$20 | |
| Viaturas | | 247 200$00 | | |
| Amort. anteriores | 222 480$00 | | | |
| Amort. exercício | 24 700$00 | 247 180$00 | 20$00 | |
| Móveis e Utensílios | | 113 698$50 | | |
| Amort. anteriores | 64 778$50 | | | |
| Amort. exercício | 11 360$00 | 76 138$50 | 37 560$00 | 5 020 085$70 |
| PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS | | | | |
| Acções próprias | | | | 150 000$00 |
| CONTAS DE RESULTADOS | | | | |
| Perdas e Ganhos | | | | |
| Prejuízos anteriores | | | 8 671 904$80 | |
| Lucros de exercício findo | | | 1 148 587$90 | 7 523 316$90 |
| | | | | 30 297 841$55 |
| CONTAS DE ORDEM | | | | |
| Devedores por garantias recebidas | | | | 2 7000 000$00 |
| Total | | | | 32 997 841$55 |

**PASSIVO**

| | | |
|---|---|---|
| EXIGÍVEL | | |
| Devedores e Credores (saldo credor) | 16 379 731$40 | |
| Letras a Pagar | 8 353 398$40 | |
| Contas Interinas | 564 711$75 | 25 297 841$55 |
| SITUAÇÃO LÍQUIDA | | |
| Inicial | | |
| Capital | | 5 000 000$00 |
| | | 30 297 841$55 |
| CONTAS DE ORDEM | | |
| Credores por Garantias Prestadas | | 2 700 000$00 |
| Total | | 32 997 841$55 |

Gafanha da Nazaré-Ílhavo, 31 de Dezembro de 1974

**O Técnico de Contas**
António Alberto Alves

**O Conselho da Administração**
*João Rocha dos Santos* — Presidente
*António Alberto Carvalho Cunha*
*João Maria Vilarinho, Scrs., L.da*

**O Conselho Fiscal**
*Manuel Ferreira da Silva* — Presidente
*José Fidalgo Ribau*

## Perdas e ganhos — Justificação

| | | |
|---|---|---|
| RECEITAS | | |
| De Doca c/ Exploração | | 1 624 432$50 |
| De Reparações Diversas e Outros Serviços | | 1 058 863$40 |
| De Exploração | | 5 484 596$80 |
| De Matérias Primas | | 432 640$00 |
| | | 8 600 532$70 |
| DESPESAS | | |
| De Encargos Industriais | 1 976 226$30 | |
| De Encargos Comerciais | 149 111$00 | |
| De Gastos Gerais | 2 597 421$00 | |
| De Construções | 2 242 900$00 | |
| De Amortizações do Imobilizado | 482 586$50 | |
| De Multas (Fiscais) | 3 700$00 | 7 451 944$80 |
| Resultado líquido do exercício | | 1 148 587$90 |
| Prejuízos anteriores | | 8 671 904$80 |
| Saldo desta conta | | 7 523 316$90 |

Gafanha da Nazaré-Ílhavo, 31 de Dezembro de 1974

**O Conselho da Administração**
*João Rocha dos Santos* — Presidente
*António Alberto Carvalho Cunha*
*João Maria Vilarinho, Scrs., L.da*

**O Técnico de Contas**
António Alberto Alves

**O Conselho Fiscal**
*Manuel Ferreira da Silva* — Presidente
*José Fidalgo Ribau*

## Relatório/Parecer do Conselho Fiscal

Ex.mos Senhores Accionistas:

Aos 18 dias do mês de Fevereiro de 1975, no cumprimento das funções que lhe são atribuídas por Lei e fiscalmente exigidas, reuniu o Conselho Fiscal dos Estaleiros Navais Manuel Maria Bolais Mónica, S.A.R.L., para tomar conhecimento do Relatório do Conselho de Administração relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1974 e depois emitir o seu parecer e formular o seu relatório.

Assim, este Conselho Fiscal que periodicamente acompanhou todo o processamento documental e verificou as contas de encerramento a que este Relatório/Parecer se reporta, e porque tudo encontrou devidamente ordenado de forma a satisfazer as exigências legais, foi unânime em dar o seguinte parecer:

a) — *Porque o Relatório, Contas e Balanço estão de acordo com os resultados do exercício e são verdadeiros, que mereçam a aprovação de V. Ex.cias;*

b) — *Porque a Conta de Perdas e Ganhos é suficientemente clara e que o saldo é exacto, que ao mesmo seja dado o destino proposto pelo Digníssimo Conselho de Administração.*

Gafanha da Nazaré-Ílhavo, 31 de Dezembro de 1974

**O Conselho Fiscal**
*Manuel Ferreira da Silva* — Presidente
*José Fidalgo Ribau*

# DESPORTOS

**SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO**

## BEIRA-MAR, 1 SALGUEIROS, 1

Jogo no domingo, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Ernesto Borrego, coadjuvado pelos srs. José Gouveia (bancada) e Augusto Prata (superior) — todos da Comissão Distrital de Viseu.

As equipas alinharam com as seguintes formações:

BEIRA-MAR — Domingos; Cândido, Inguila, Soares e Marques; José Júlio e Rodrigo; Miranda, Edson, Zezinho (Quim, aos 22 m., e Armando, aos 42 m.) e Almeida.

SALGUEIROS — Pedro; Braga; Mendes, Helder, Iria e Nelito (Maia, aos 60 m.); Reis, Elvino, Jorge Félix e Varela; Serrão (Jorge, aos 51 m.).

---

Numa tarde de esplendoroso sol primaveril, como a que esteve no Domingo de Páscoa, o estádio registou apreciável assistência — embora em número inferior ao que se esperava, em reflexo, sem dúvida, da quadra não ser a mais própria para competições oficiais e, também, da circunstância do Beira-Mar ter promovido novo «Dia do Clube», pelo que os seus associados deveriam adquirir o correspondente bilhete de ingresso.

O desafio revestia-se de certa importância para os beiramarenses, carecidos de vitória para fortalecerem a sua candidatura a um dos postos cimeiros. Mas pressentiu-se, logo de entrada, pela disposição dos salgueiristas sobre o relvado, que a tarefa dos auri-negros iria ser muito difícil. E assim veio a acontecer...

---

De facto, e enquanto os aveirenses alinharam com equipa de recurso (estiveram ausentes Vítor Manuel, Jorge e Marcos Paulo — todos a contas com lesões; e Severino — a cumprir castigo federativo derivado dos «famigerados cartões amarelos»), na qual alguns elementos (Zezinho, Almeida e Domingos) não se encontravam a cem por cento, os salgueiristas entraram a jogar num sistema super-defensivo, muito bem congeminado e posto em prática pelo seu novo técnico, Miguel Arcanjo.

Os encarnados actuaram com Braga em jeito de «libero», atrás a linha de defesas (sempre quatro homens) e dispuseram de quatro elementos no sector intermédio (Jorge Félix e Elvino, fixos; Reis e Varela, movimentando-se, junto das laterais, em apoio aos defensores e, por vezes, ao isolado homem da dianteira, Serrão...)

---

Do confronto de sistemas totalmente contrários, dado que o Beira-Mar, como lhe cumpria, jogou em nítido 4×2×4 (em que a frente de ataque era constantemente reforçada pelo directo apoio dos defesas-laterias, em frequentes incursões de muito perigo), veio a resultar um igualdade a um tento — desfecho que não reflecte o que se passou ao longo dos noventa minutos.

Castiga, no entanto, a inoperância dos avançados aveirenses que, vezes a fio, tiveram soberanos ensejos para alcançarem golos. E premeia (porventura com excessiva prodigalidade...) o empenho e o denodo com que os encarnados portuenses se bateram — defendendo a sua baliza e barrando os caminhos para a sua área, actuando com serenidade, sem atropelos, com discernimento e sem recorrerem a antipáticos processos de anti-jogo ou jogo condenável.

---

Em resultado do domínio, quase permanente, que vinham a exercer desde o apito inicial (explorando a tática contrária), os aveirenses marcaram, com naturalidade, quando havia 29 m. de jogo. Helder incorrera em falta sobre Quim (que entrara a substituir Zezinho, lesionado uns minutos antes) e, no seguimento do

Continua na página 5

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO
### REGISTO DA ZONA NORTE

**Resultados da 29.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| OLIVEIRENSE-VARZIM | 0-1 |
| Penafiel-Braga | 1-1 |
| Façes Ferreira-Fafe | 0-0 |
| U. Coimbra-Famalicão | 4-2 |
| Tirsense-SANJOANENSE | 2-1 |
| Régua-Chaves | 1-0 |
| Riopele-Gil Vicente | 3-0 |
| FEIRENSE-ALBA | 4-1 |
| LUSITANIA-Vilanovense | 2-0 |
| BEIRA-MAR-Salgueiros | 1-1 |

**Próxima jornada - Dia 13**

Braga-Varzim (1-0)
Fafe-Penafiel (1-1)
Famalicão-P. Ferreira (1-2)
SANJOANENSE-U. Coimbra (0-5)
Chaves-Tirsense (2-0)
Gil Vicente-Régua (0-1)
ALBA-Riopele (0-5)
Vilanovense-FEIRENSE (0-1)
Salgueiros-LUSITANIA (1-4)
BEIRA-MAR-OLIVEIRENSE (6-1)

**Tabela classificativa**

| | J. | V. | E. | D. | Bolas | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Braga | 29 | 15 | 8 | 6 | 36-21 | 38 |
| BEIRA-MAR | 29 | 13 | 11 | 5 | 44-20 | 37 |
| Varzim | 28 | 14 | 8 | 6 | 41-18 | 36 |
| Riopele | 29 | 14 | 7 | 8 | 43-26 | 35 |
| Famalicão | 29 | 13 | 7 | 9 | 43-31 | 33 |
| SANJOAN. | 29 | 12 | 8 | 9 | 30-33 | 32 |
| Penafiel | 29 | 10 | 10 | 9 | 25-22 | 30 |
| Gil Vicente | 29 | 12 | 5 | 12 | 34-28 | 29 |
| Salgueiros | 29 | 11 | 7 | 11 | 41-40 | 29 |
| LUSITANIA | 29 | 9 | 10 | 10 | 39-29 | 28 |
| P. Ferreira | 29 | 9 | 10 | 10 | 38-34 | 28 |
| Fafe | 29 | 10 | 8 | 11 | 25-25 | 28 |
| Régua | 29 | 11 | 6 | 12 | 28-44 | 28 |
| U. Coimbra | 29 | 12 | 3 | 14 | 43-48 | 27 |
| ALBA | 29 | 12 | 3 | 14 | 33-48 | 27 |
| Chaves | 28 | 8 | 10 | 10 | 24-27 | 26 |
| FEIRENSE | 29 | 8 | 7 | 14 | 25-46 | 23 |
| OLIVEIR. | 29 | 7 | 8 | 14 | 28-44 | 22 |
| Vilanovense | 29 | 6 | 10 | 13 | 19-35 | 22 |
| Tirsense | 29 | 8 | 4 | 17 | 26-46 | 20 |

## SUMÁRIO DISTRITAL

### II DIVISÃO

**Jogo em atraso**

Beira-Vouga — Fogueira ......... 0-3

**Classificação** — Severense, 20 pontos. Fiães, 19. Bustos, 18. Pampilhosa, 15. Macinhatense, Fajões e Fogueira, 14. Amoreirense, 13. Gafanha, 12. Sôrense, 11. Calvão e Beira-Vouga, 9.

### RESERVAS

**Resultados da 2.ª jornada**

Anadia-Paços de Brandão ...... 6-1
Fiães-Pinheirense .................. 3-2
Espinho-Avanca ..................... 7-0

**Classificação** — Espinho, 6 pontos. Anadia, 5. Fiães, 4. Oliveirense, 3. Paços de Brandão, 2. Avanca, 1. (As turmas da Oliveirense e Avanca têm apenas um jogo realizado).

## NOVOS DIRIGENTES DA A. F. AVEIRO

Em recente Assembleia Geral, a que presidiu o sr. Dr. Artur Alves Moreira, secretariado pelos srs. João da Graça Paula e Américo Dias Moreira Júnior, foram eleitos os novos dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro, para o triénio de 1974-77.

Durante a sessão, vários oradores evocaram a figura do saudoso e prestigioso desportista Eng.º Carlos Rodrigues, inesperadamente ceifado pela morte no decurso do seu último mandato de Presidente da Direcção — relevando alguns aspectos da notável obra que vinha a realizar no Desporto Aveirense.

O novo elenco de dirigentes da A. F. A. ficou assim constituído:

ASSEMBLEIA GERAL

*Presidente* — Dr. Artur Alves Moreira. *Vice-Presidente* — Arq.º Jerónimo Ferreira dos Reis. *Secretários* — Américo Dias Moreira Júnior e João da Gaça Paula.

DIRECÇÃO

*Presidente* — Prof. José Valente Pinho Leão. *Vice-Presidentes* — Eng.º Luís Vítor Azevedo Félix e Carlos José de Almeida Lima. *Tesoureiro* — Agílio da Silva Pádua. *Vogais* — João Rodrigues da Silva, Francisco António Agra de Miranda e Luís Gomes da Costa.

CONSELHO JURISDICIONAL

Dr. António Rocha Dias Andrade, Dr. Fausto da Graça Barata, Ag. Téc. Manuel Fernandes Alves Moreira, António Costa Oliveira e Joaquim Figueiredo da Cruz.

CONSELHO DE CONTAS

António Lamoso Regal de Castro, Euclides Sousa Marques, José Augusto Cambôa da Silva, Serafim Coelho e António Ferreira da Costa.

CONSELHO TÉCNICO

Décio Ala Cerqueira, Manuel Alves Moreira da Costa, Aníbal David da Silva Vital, Custódio Gomes Alves e José Augusto da Silva.

## CAMPEONATO REGIONAL DE POPULARES

No passado mês de Março, a Associação de Ciclismo de Aveiro levou a efeito o Campeonato Regional de Populares, que englobou três corridas, disputadas nos dias 15, 22 e 29.

A classificação geral final ficou assim estabelecida:

1.º — Carlos Conceição (Sangalhos), 6-29-08. 2.º — Antero Soares (Sangalhos), 6-35-06. 3.º — Adriano Calvo (Caves Aliança), 6-35-20. 4.º — António Costa (Caves Aliança), 6-40-24. 5.º — Alberto Mesquita (Caves Aliança), 6-45-20. 6.º — Pompeu Ferreira (Caves Aliança), 6-51-47. 7.º — António Jerónimo (Caves Aliança), 4-11-19. 8.º — José Bispo (Sangalhos), 2-20-16.

Os ciclistas José Bispo e António Jerónimo efectuaram apenas uma corrida e duas corridas, respectivamente.

Nas diversas corridas (duas em linha e uma terceira, no sistema de contra-relógio), as classificações foram as que adiante indicamos:

**1.ª prova — 80 kms**

Carlos Conceição, 2-19-57. José Bispo, 2-20-16. Adriano Calvo, 2-23-40. Antero Soares, 2-23-46. António Costa, 2-23-57. Pompeu Ferreira, 2-29-06. Alberto Mesquita, 2-32-15.

**2.ª prova — 105 kms**

Antero Soares, 3-19-11. Alberto Mesquita, 3-19-35. Carlos Conceição, 3-19-52. Adriano Calvo, 3-19-59. António Jerónimo, 3-20-16. António Costa, 3-24-05. Pompeu Ferreira, 3-30-57.

**3.ª prova — c/relógio — 31 kms**

Carlos Conceição, 49-19. António Jerónimo, 51-03. Adriano Calvo, 51-41. Pompeu Ferreira, 51-44. Alberto Mesquita, 52-02. Antero Soares, 52-09. António Costa, 52-22.

## TAÇA NACIONAL de JUVENIS

Com a participação de cinco turmas aveirenses — em competição directa, na fase inicial, com grupos do Porto e de Viseu — está em curso a **Taca Nacional de Juvenis**, que atingirá, amanhã, o termo da primeira volta.

Registamos, hoje, os desfechos até ao momento verificados, nas séries em que se encontram as turmas do nosso Distrito, precedendo a indicação do programa a cumprir amanhã.

Assim:

**ZONA B — 5.ª Série**

**1.º dia** — Porto, 6 - FEIRENSE, 1 e SANJOANENSE, 2 - Avintes, 2. **2.º dia** — FEIRENSE, 5 - SANJOANENSE, 1 e Avintes, 0 - Porto, 3.

**ZONA B — 6.ª Série**

**1.º dia** — OVARENSE, 4 - Viseu e Benfica, 3 e BEIRA-MAR, 1 - ESTARREJA, 2. **2.º dia** — Viseu e Benfica, 1 - BEIRA-MAR, 1 e ESTARREJA, 4 - OVARENSE, 1.

Amanhã, jogam: Avintes - FEIRENSE, SANJOANENSE-Porto, ESTARREJA - Viseu e Benfica e BEIRA-MAR - OVARENSE.

## Totobolando

### PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 32 DO «TOTOBOLA»

13 de Abril de 1975

1 — Belenenses - Cuf .................. 1
2 — Olhanense - Espinho ........... 1
3 — Académico - Boavista ........... X
4 — Porto - Leixões ..................... 1
5 — Guimarães - Farense ........... 1
6 — Setúbal - União de Tomar ... 1
7 — Atlético - Benfica .................. 2
8 — Braga - Varzim ...................... X
9 — Fafe - Penafiel ...................... 1
10 — Famalicão - P. Ferreira ...... 1
11 — Caldas - Montijo .................. X
12 — Juventude - Estoril .............. X
13 — T. Novas - U. Leiria ........... X

## HÓQUEI EM PATINS

## RECOMEÇO DO CAMPEONATO NACIONAL

Depois da programada paragem, já tradicional, na quadra da Páscoa, o Campeonato Nacional da I Divisão retomou, ontem, o seu curso.

Disputaram-se os anunciados desafios correspondentes à sexta jornada (Carvalhos - Académica de Espinho, BEIRA-MAR - Riba d'Ave, Porto - Infante de Sagres, Sanjoanense-Fânzeres e Valongo-Académico).

Na próxima semana, o calendário será o seguinte:

**2.ª-feira — dia 7**

Académico - Carvalhos
Ac. de Espinho - BEIRA-MAR
Riba d'Ave - Porto
Infante Sagres - Sanjoanense
Fânzeres - Valongo

**6.ª-feira — dia 11**

Carvalhos - Valongo
BEIRA-MAR - Académico
Porto - Ac. de Espinho
Sanjoanense - Riba d'Ave
Infante Sagres - Fânzeres

## SELECÇÕES DE CADETES

### AVEIRO VENCEU 59-53 COIMBRA

**Dentro do programa de escolha e preparação dos possíveis basquetebolistas que irão integrar a Selecção Nacional de «Cadetes», disputou-se nesta cidade, ao fim da tarde do último domingo, um encontro entre os grupos representativos de Aveiro (com elementos do Beira-Mar - BM, Galitos - G, Illiabum - I, e Sangalhos - S) e de Coimbra (constituído por jogadores da Associação Académica - AAC e o Académico de Coimbra - CAC).**

**O jogo realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem do sr. Albano Baptista. Decorreu com fases de agrado e foi disputado taco-a-taco, acabando por triunfar a turma de Aveiro, por 59-53 (com 24-25, ao termo da primeira parte).**

**Alinharam e marcaram:**

Selecção de Aveiro — **José Neves (S) 21, Jorge São Marcos (I) 10, António Ré (I) 6, Carlos Amaral (I) 2, Branco Lopes (G), Beto Souto (G) 8, Costa Ferreira (BM) 2, Luís Miguel (BM) 10, e António Cancela (S).**

Selecção de Coimbra — **Póvoas (AAC) 4, João Cardoso (CAC) 2, Celso Baia (AAC) 2, José Carlos (CAC) 12, Pimentel (CAC) 4, Jorge Serafino (CAC) 2, Álvaro Dias (AAC) 5, Luís Gonçalves (CAC) 6, Leandro Pinto (AAC), Vítor Almeida (AAC) 2, Pereira (CAC) 6 e Tó Quintela (CAC) 8.**

## CAMPEONATOS NACIONAIS

### I DIVISÃO

**Resultados da 16.ª jornada**

Algés - Cuf ......................... 86-73
Sporting - Benfica .............. 74-89
SANGALHOS - Belenenses ... 73-58
Académica - Académico ...... 64-87
Porto - Sport ...................... 66-47

**Classificação** — Benfica, 31 pontos. Porto, 29. SANGALHOS, 26. Sporting, 26. Algés, 25. Desportivo da Cuf, 23. Sport Conimbricence, 22. Académico, 21. Belenenses, 20. Académica, 17.

### II DIVISÃO — Zona Norte

**Resultados da 18.ª jornada**

C.D.U.P. - SANJOANENSE ... 69-65
Vasco da Gama - Naval ...... 87-39
Guifões - Paroquial ............ 58-40

**Classificação** — Vasco da Gama, 29 pontos. C.D.U.P., 26. Ginásio Figueirense, 25. Guifões, 23. ILLIABUM, 22. «DANKAL», 18. SANJOANENSE, 18. Paroquial, 18. Naval 1.º de Maio, 17.

### III DIVISÃO — Zona Norte

**Série A — 14.ª jornada**

Olivais - Leça ..................... 40-60

**Série B — 14.ª jornada**

Sp. Figueirense - Fluvial ... 57-55
Ed. Física - Torres Novas ... 80-59
Coimbrões - Desp. Leça ...... 68-64
Ac.º Coimbra - GALITOS...... 174-42

**Classificações**

**Série A** — Leixões, 12 pontos. Leça, 10. Olivais, 10. ESGUEIRA, 8. Marinhense, 5.

**Série B** — Académico de Coimbra, 28 pontos. Gaia, 24. Educação Física, 22. Sporting Figueirense, 22. Fluvial, 21. Desportivo de Leça, 21. Coimbrões, 21. GALITOS, 18. Covilhã, 15. Torres Novas, 14.

### FEMININOS — II DIVISÃO

**Série A**

Ed. Física - ILLIABUM